

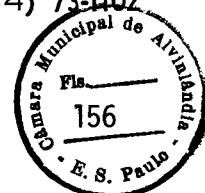


CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Avenida Dr. Couto Junior, 234 - Fone (DDD 0144) 73-1109

SIMPATIA DO CENTRO OESTE



ATA da 15ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, dia 01 de Outubro de 1.993.

PRESIDENTE : ELIZEU JESUS ELEOTÉRIO

SECRETÁRIO : JOÃO CARLOS GONÇALVES

Ao primeiro dia do mês de Outubro de 1.993, realizou-se em sua sede à Avenida Dr. Couto Junior, 234, nesta cidade de Alvinlândia, com a presença dos seguintes vereadores: Alcides Alves, Aristides Teruel Barranco Célio Henrique Bastos Marini, Elizeu Jesus Eleotério, João Carlos Gonçalves, Marcos Cleber Teruel, Neide Aparecida Domingues Guarido, Valdemar Bischel Neto e Walter Oliveira Dias; num total de nove vereadores presentes, de acordo com os Edis retro mencionados e havendo número regimental, foi declarado aberto os trabalhos a presente sessão. EXPEDIENTE: Antes de passar aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou de todos presentes que fizessem um minuto de silêncio pelo passamento do Sr. José Avelino Araujo, pessoa que muito fez por Alvinlândia e faleceu em nossa cidade. Foi consultado os vereadores se dispensavam a leitura da Ata da 14a. Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, a qual foi aprovada; foi colocada em discussão a Ata, como ninguém desejou discutir a Ata, foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. CORRESPONDÊNCIAS: Foi lido convite, Ofício especial da 1a. Festa do Peão de Boiadeiro da Vila de Santa Terezinha- Lupércio, a qual solicita contribuição financeira, festa esta destinada para entidades assistências, a qual ficou de se estudar se vai contribuir. Fazendo um comentário o nobre vereador João Carlos Gonçalves: Antes de se estudar se vai dar a contribuição acho que deveríamos ver se o município de Lupércio teve alguma colaboração em nossas festas, outra coisa tem a observação que a renda será para entidades assistências, quais, da onde. Com a palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini disse que em nome do Presidente da Festa José Carlos Servádio, conversando com ele, a renda seria para o Hospital Regional, mas em conversa com o Prefeito de Lupércio, ele achou por bem não colocar o nome do Hospital, então isso nos atinge, quando ajuda o nosso município os nossos munícipes, o qual nos pertencemos a ele, inclusive o Prefeito Municipal, doou um prêmio para a festa e o lucro que tiver vai ser para estas entidades, então por isso peço a todos um apoio a esta festa. Fazendo uma Pergunta o nobre vereador João Carlos Gonçalves disse ao nobre vereador Célio, o Prefeito que você falou é João Batista Briquezzi particular ou a Prefeitura, o qual foi respondido que era particular. EXPLICAÇÃO PESSOAL: Foi anunciado os vereadores Walter Oliveira Dias, Alcides Alves, Célio Henrique Bastos Marini, os quais dispensaram o uso da palavra. ORDEM DO DIA: Foi lida mensagem nº22/93, a qual encaminha o Projeto de Lei nº36/93. Foi lido o Projeto de Lei nº36/93, juntamente com os pareceres das comissões de Justiça e Redação e Finanças, Orçamentos e Ser

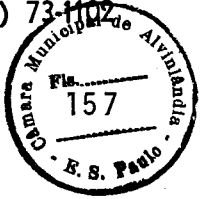


CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Avenida Dr. Couto Junior, 234 - Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE



vidor Público, favoráveis ao encaminhamento do Projeto de Lei nº36/93, para discussão e votação. Foi colocado em discussão única o Projeto de Lei nº36/93, como ninguém desejou discutir o Projeto de Lei nº36/93, foi colocado em votação única o qual foi aprovado por unanimidade. Foi lida mensagem nº23/93, a qual encaminha o Projeto de Lei nº37/93; Foi lido Projeto de Lei nº37/93, juntamente com os pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças, Orçamentos e Serviço Público, favoráveis ao encaminhamento do Projeto de Lei nº37/93, para discussão e votação. Fazendo uma explicação sobre o projeto o Sr. Presidente disse que trata se de um projeto de grande importância e que queria ele estar aqui aprovando outros projetos deste destinados a outras esferas de nosso Município e também parabenizar o Sr. Prefeito pela maneira que ele vem conduzindo a nossa saúde Pública, esta de parabéns, mas também fica uma cobrança que as outras esferas precisa de ir como a Saúde, porque temos setores da administração que esta bastante a desejar. Foi colocado em discussão única o Projeto de Lei nº37/93. Com a palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias : Gostaria de concordar com as palavras do Sr. Presidente com relação a este projeto, parabenizar o Prefeito também, mas dizer também que tem alguma coisa a desejar em nossa saúde, que é aquele médico que venha a resideir em nosso município, por termos uma bela casa para residir um médico. Com a palavra o nobre vereador João Carlos Gonçalves: O Sr. Prefeito Municipal de primeira mão não esta medindo esforços como outros vereadores também desta Casa , não esta medindo esforços para que encontre um profissional para que preencha esta lacuna e morar nesta casa que seria até um privilégio, acontece o seguinte todos os problemas começam a surgir quando não tem uma política salarial a seguir, as coisas tem que ser de vagar e ir colocando as coisas cada uma em seus devidos lugares, não há possibilidade de se resolver tudo de uma maneira sã , veja sã colegas se tem algum médico que tem interesse de fazer oito horas e que morasse aqui em Alvinlândia, porque que ele não vem, se um médico de quatro horas percebeu no mês de agosto a importância de Cr\$36.840,36, e, um outro que fazendo oito horas CR\$50.071,90, é claro que vão dar preferência para fazerem quatro horas sã, agora tudo faz parte de uma política salarial , por exemplo chega dois médicos eles combinam, cada um faz quatro horas, agora se fosse CR\$50.000,00 para oito horas e CR\$25.000,00 para quem fizesse quatro, o que seria mais ou menos o correto. Fazendo um aparte o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini perguntou como é que fica a política de um médico residente? O qual foi respondido o seguinte pelo vereador João Carlos Gonçalves ele teria que fazer esse horário de oito horas e ainda teria o seguinte, para que ele fizesse uso desta residência ele teria que colocar o seu trabalho para um atendimento fora do horário, porque tem o aluguel da casa que não vai pagar, telefone, as vezes até ajuda de alimentação, mas em troca disso ele não pode ficar sem dar atendimento nenhum, porque fica doente também a pessoa as quatro horas da manhã e como que fica, alem disso ele tem que firmar um compromisso na parte da assistência se não resolve nada um médico sã para dormir ai, mas eles não se interessam, o Vereador Célio perguntou ao nobre vereador João Carlos sobre a obrigatoriedade dos municípios de terem um médico residente, será que esta funcionando essa política de todo município ter um médico residente? Com a palavra o nobre vereador João Carlos disse que existe na área do Governo Federal, inclusive amparado em texto constitucional que todo município tem que ter um médico , nós também, Alvinlândia já tomou providências sobre isso , inclusive se não me falhe a memória foi um trabalho de um munícipe o Sr. Ival Crippa, que foi levado a Prefeitura e foi feito uma informação sobre esse comprimento dessa legislação, que lá diz o seguinte que se tivesse dificuldade , eles arranjariam e mandavam, sã que nem resposta teve. Fazendo parte da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias disse ao nobre vereador João Carlos que segundo ele o problema não era o médico e sim o salário, então não há interesse pela administração, porque é muito simples resolver isso, porque pode ser revisto esses salários de médicos porque que até agora ele não fez isto, enquanto que ele esta ai com diversos projetos de aumento de salários e dos médico não. Continuando com a palavra o nobre vereador João Carlos disse que ia ver se conseguia fazer essa colocação ai

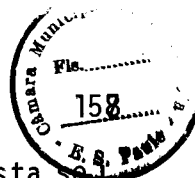


CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Avenida Dr. Couto Junior, 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE



meio rápido assim, esta sendo feito o seguinte nobre vereador Walter, esta se fazendo acertos, não é se dizer paralelo, mas esta sendo feito através de estudo, é a mesma coisa quando se fala aqui das referências I até a XIV, estes funcionários precisam ser revistos, terão que ser melhorados, agora com o novo salário mínimo ele ficou muito baixo, eu acredito, e o prefeito também esta preocupado com isso daqui, inclusive nós estavamos aguardando, um comunicado, não sei se observaram uma movimentação minha que era justamente isso, mesmo com esse aumento de 55,12 % ainda vai ficar baixo, agora é necessário que nós reiteremos dos fatos junto ao Executivo para que nós façamos um estudo justamente nesta estruturação destas referências aqui porque eu no meu modo de pensar esta baixo mas estou empenhado em fazer alguma coisa neste sentido que deve ser de caráter de urgência. Como mais ninguém desejou discutir o Projeto de Lei nº37/93, foi colocado em votação única, o qual foi aprovado por unanimidade. Foi lido a Mensagem nº24/93, a qual encaminha o Projeto de Lei nº38/93. Foi lido o Projeto de Lei nº38/93, juntamente com os pareceres das comissões de Justiça e Redação e Finanças Orçamentos e Servidor Público favoráveis ao encaminhamento do Projeto de Lei nº38/93 para discussão e votação. Foi colocado em primeira discussão o Projeto de Lei nº38/93. Com a palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Estou de acordo com o projeto do Sr. Prefeito, concedendo 55,12%, o pedido que fizemos a minha preocupação, talvez seja com os menores salários que temos, a qual assinei o meu parecer da comissão de Finanças, Orçamentos e Servidor Público, para que não retire os 12% dos funcionários até a referência 15, tendo em vista que a vida hoje esta difícil, os nobres colegas sabem disto, esse pedido não é só como vereador e sim por ser humano, e como uma pessoa que ganha muito pouco em uma Secretaria de Agricultura e sabe as dificuldades que passa, é por isso que eu peço isso daqui, se formos pensar em Lei, com CR\$10.000,00, mais 42,12% vai para CR\$14.000,00, eu quero que os senhores analisem o que a gente faz com isso, tendo uma sabesp que cobra um volume de água muito grande, energia que o reajuste é a cada quinze dias, a inflação que passa de 35% nos dias de hoje, então peço aos senhores e digo isso aqui assinei pensando naquele que Cr\$9.600,00, ninguém melhor que eu para defender esses servidores, então é por isso que pedi ao Sr. Prefeito e assinei esse parecer, para que dê um auxílio a estes pequenos. Com a palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Queria parabenizar o nobre companheiro Célio Henrique pela força de expressão, até que eu tinha para explanar sobre esse parecer, ele fez e fez muito bem, só queria deixar claro aqui que o vereador perde a força quando é decretado alguma coisa que não é um projeto de Lei, porque com certeza se aquele aumento concedido por decreto fosse hoje por projeto de Lei ao inves de decreto, hoje estaríamos aqui com uma emenda proposta e aqueles 12% concedidos naquela oportunidade não seria agora descontado quando realmente concede 55,12%, isso não quer dizer que aqueles servidores que tiveram os 12% não vão ter os 55,12%, eles também vão ter os 55,12%, mas com uma vantagem a mais eles já tiveram os 12% antecipados naquele período, mas esses 12% a mais só ia beneficiar até a referência 15, mas perdemos a força quando o Prefeito faz aumento de salários por decreto, quando faz por projeto, nós temos autonomia de emendar. Com a palavra o nobre vereador João Carlos Gonçalves: Eu concordo com o que os nobres vereadores disseram, agora acontece o seguinte esse não é problema de Alvinlândia só, na prefeitura municipal de Marília foi elaborado, realizado um concurso a semana passada para o cargo de mecânico e motorista o ordenado do concurso CR\$13.100,00, agora imagina quem mora em Marília com esse salário o problema que não passa dentro da grandeza da cidade, agora o que é necessário é realmente isso, antes de subir esse salário mínimo a CR\$12.000,00 a prefeitura Municipal de Alvinlândia estava de parabéns puxando a primeira fileira de todas as prefeituras da região, basta dizer que tem prefeitura ai dando aumento de 95, 80, 75% de aumento, inclusive tem pessoas ai que pode até estranhar o nosso índice de 55,12%, se ele não tiver conhecimento de ler e ver porque o nosso esta assim, é porque aqui vem vindo seguindo para diminuir essa diferença nessa soma que vocês tem ai diminuir um pelo outro e essas prefeituras estavam para baixo e os aumentos eram concedidos pelas câmaras, conclusão os venc



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Avenida Dr. Couto Junior, 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE



mentos ficou e tem prefeitura dando até 115%, o nosso esta bom, não foi preciso dispender de muito, é mesma coisa os professores estão de greve, porque que eles estavam de greve, porque estão recebendo para uma carga de 20 horas CR\$6.200,00 e é o vencimento dele antes do aceite dos 128% que o governo esta dando e eles não querem voltar, sera que não esta bom para um professor que recebe atual CR\$ 21.000,00, que é uma carga de 40 aulas ir a CR\$50.000,00 de piso, não esta razoavelmente bom, então ai é que vem justamente que se tem que lutar por uma politica salarial lá e agora que estamos com o orçamento é a responsabilidade nossa de ver o orçamento, a contabilidade nossa e procurar entender isso dai e ver o que esta certo, o que esta mais ou menos certo, o que esta errado para se discutir, porque é essas aprovações que fazemos ai acho que é um absurdo até acho que todos acham, é suplementação direto, dentro de uma inflação desta não é possível que se faça uma coisa em setembro, quando chegar em maio já esta tudo acabado, eu não vou dizer que permanecendo esses doze por cento que o nobre vereador pede que não é justo, é justissimo, não estou combatendo isso, criticando isso, só que tem uma coisa já receberam, fazendo parte da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini disse que se um funcionário nosso sair em outro município e mostrar seu holerith e se ele ganhar bem, irão dizer esta de parabéns o Prefeito de Alvinlândia, que paga bem aos seus servidores, que certamente corresponderão com o seu trabalho. Continuando o nobre vereador João Carlos Gonçalves disse que era perfeitamente certo e a mesma coisa quando um vereador de Alvinlândia e falar em comparação com os outros municípios quanto que um vereador de Alvinlândia ganha, esse é o fato, você acha que CR\$8.000,00 é salário de vereador, não é o caso de defender causa própria, mas se não defender nem a nossa vamos defender a causa de quem? Essa é uma realidade também que tem que se dita, mas tem que ter a coragem de dizer. Fazendo parte da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias disse que queria aproveitar a abertura que o nobre vereador deu e disse com muita folga de caráter em dizer que é vergonhoso, lamentável um vereador receber CR\$8.000,00 e que tem que ter coragem para dizer que não é nada, quanto que o nobre vereador ganha como vereador? O qual foi respondido que como vereador seria o salário CR\$ 8.000,00, agora indo para CR\$13.000,00, agora eu não recebo essa importância porque eu percebo aproximadamente CR\$32.000,00. Com a palavra o nobre vereador Alcides Alves: Eu acho que a gente esta debatendo aqui por uma coisa tão pequena, que é esses 12%, que é referente a esse salário de CR\$10.000,00, que corresponde isso a CR\$1.200,00, se nós dissermos aqui somos contra dar a esses servidores essa quantia, não se deve fazer isso, eu só quero perguntar a alguém, que me informasse, se constitucional mexer no projeto, porque se for eu acho que não custa nada, num bom senso até o prefeito permanecer os 12%, mas se é constitucional, porque eu brigaria por muito mais do que isso, e estou lutando por muito mais do que isso, já tive com o Sr. Prefeito, não tinha na cabeça aquilo que tenho agora, que tinha minutos antes da sessão, no qual eu tentei querendo resolver este problema, que sempre teve na minha cabeça quando existe o menor salário que se faça em forma de abono, e é a minha tese que vou defender é essa daí, porque isso é constitucional porque sei que é, e assim o menor salário sempre é mais favorecido através do abono, então é nesse sentido se for para votar para dar até o dia quinze que isso não é para dar amanhã, para que nós juntos levar essa reivindicação ao Sr. Prefeito, que mande um projeto e de um abono a esses servidores, todos servidores, mas que através de abono venha a atender esses menores salários, porque pode-se dizer alguém e abono não é salário. Eu não tive aqui se constitucional ou não mexer no projeto. Com a palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Também concordo com as palavras do Sr. vereador Alcides Alves, mas o que eu assinei e que vale aqui nesta Casa de Leis, é o que a gente faz e assina, o que eu pedi para ele através da Comissão de Finanças e Orçamentos é para que não tirasse a possibilidade de dar os 12%, lógico que se ele aceitasse isso daí seria bom para os funcionários, abono é muito bom, como vamos fazer um abono hoje se o pagamento é dia 8 ou 11 não sei; a única coisa que pedi é a possibilidade de não tirar os 12% da referência 15 a baixo. Com a palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Sr. Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Avenida Dr. Couto Junior, 234 - Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE



da minha parte para encerrar a discussão do projeto eu solicito ao Sr. que consulte os nobres pares, porque respondendo também em parte o nobre vereador Alcides, sobre constitucionalidade, a constitucionalidade quem faz é nos vereadores, agora nós não podemos mexer no decreto do Prefeito. Usando da palavra o Sr. Presidente disse que queria que fosse todos os vereadores conversar com o Sr. Prefeito, para que ele estudasse uma forma de conceder esses 12% que seria dado até a referência 15, então eu estarei lá fazendo esta solicitação e peço aos demais vereadores que também façam esse pedido ao Sr. Prefeito, tenho certeza que o coração dele não é de pedra e ele ira nos atender e assim beneficiando os nossos servidores municipais. Com a palavra o nobre vereador João Carlos Gonçalves: Eu já vou dizer que eu sinto muito mais eu não vou fazer essa companhia ao Sr. Presidente para fazer este pedido ao Sr. Prefeito, eu não vou e vou dizer porque que não vou, indo fazer esse pedido vai me tirar o direito de fazer uma indicação que poderia ser feito um estudo através disto, o próprio prefeito pode dizer eu já dei isso e pronto e não voltar a fazer outro estudo, isso do ponto de vista meu, achava melhor se a gente visse o que podia fazer de bom, melhorar isso daí, fazendo parte da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias disse que vereador João Carlos defendeu um ponto de vista muito interessante, porque eu defendia os 12% para até a referência 15, mas o Sr. João defendeu uma idéia que tem todo o meu apoio, porque ele disse que tem outros cargos dentro dessa referências que não poderá ser só esses 12%, então desta forma é um estudo que poderá ser feito também junto com os salários daqueles secretários municipais também poderá ser visto aí junto com essas referências em próxima oportunidade, então acho que a idéia do Sr. João é muito correta, podemos deixar aquelas referências ou seja os servidores de confiança para rever junto com essa posição aí, porque nós temos que dar o mesmo carinho a todos servidores e não carinho diferenciado. Fazendo uso da palavra o Sr. Presidente disse que por isso que volta a dizer que o que esta havendo é a falta de diálogo entre o Executivo e o legislativo. Foi colocado em primeira votação o Projeto de Lei nº38/93 o qual foi aprovado em primeira votação por unanimidade. A pedido do nobre vereador João Carlos Gonçalves foi consultado os vereadores sobre a inclusão do Projeto de Lei nº38/93 em segunda discussão e votação na presente sessão, a qual foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em segunda discussão o Projeto de Lei nº38/93. Com a palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias disse que como foi proposto em se fazer uma reunião com o Sr. Prefeito, se não seria melhor votar esse projeto depois dessa reunião. Com a palavra o Sr. Presidente disse que seria sem dúvidas uma ótima idéia do nobre vereador, e como sempre esta Casa de Leis sempre trabalhou de forma democrática, esta aprovado a segunda discussão e votação mas então eu consulto os vereadores também o pedido do nobre vereador Walter Oliveira Dias, da possibilidade de nós antes de aprovarmos ele tivermos uma conversa com o Sr. Prefeito para que o mesmo vá em segunda discussão e votação, claro que não é isso que vai proibir que nos conversamos com o Sr. Prefeito mas é uma abertura que a gente faz. Com a palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini, acho que a idéia do vereador só vem a complicar a situação, aprovamos o projeto e então fazemos a reunião com o Sr. Prefeito e talvez para o próximo mês a gente acerta, se a gente não votar e não der certo essa conversa o funcionário vai deixar de receber esse aumento que teve, mas que aprovamos isso hoje na integra, não deixamos para depois, porque depois nós só vamos complicar mais as coisas. Fazendo parte o nobre vereador Walter disse que se deixarmos para fazermos uma reunião na segunda feira, estaremos tendo um sucesso, uma conquista a mais, para aqueles o mais rápido possível. Continuando o nobre vereador Célio disse que não é para os próximos meses e sim para os próximos dias. Então o Presidente colocou o Projeto de Lei nº38/93 em segunda discussão. Com a palavra o nobre vereador João Carlos Gonçalves: A importância desses dois projetos entrarem em discussão e votação hoje, abrange o seguinte, não esta sendo resolvido o problema no todo, mas já esta se fazendo alguma coisa, já esta se tomando preocupação com relação, porque sobre essa parte até a referência quinze estou de pleno acordo, só que nós não podemos procurar o Executivo e



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/C001-99

Avenida Dr. Couto Junior, 234 - Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE



falar sobre a referência quinze para baixo, dentro da referência quinze precisa se fazer um estudo porque lembra se bem porque nós estamos discutindo aqui em nome de CR\$9.000,00 de salário nós não estamos falando em quem ganha até CR\$17.507,00, aí é que vem um problema que se tem que fazer um estudo, tem que se pensar então num piso, agora esta ganhando pouco, sei que esta, mas qual é o piso, vai ficar sempre assim, nós temos que definir uma determinada coisa, o menor, o que esta começando, daí então vamos ver o outro, na sequência; Fazendo parte da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias disse que o nobre vereador João Carlos esta certo e sim devemos começar a acertar pelos menores salários; Continuando o nobre vereador João Carlos disse que concorda também, estou dizendo que temos que começar, devemos resolver para ir diminuindo o problema, a urgência é que esse projeto entrasse em segunda discussão hoje e resolvesse em partes o problema. Foi colocado em segunda votação o Projeto de Lei nº38/93, o qual foi aprovado por unanimidade. De acordo com nosso regimento interno em seu Artigo 86, o Sr. Presidente consultou o plenário se eram favoráveis a prorrogação da sessão por mais uma hora, a qual foi aprovado; A pedido do nobre vereador Alcides Alves, foi consultado se os vereadores eram de acordo aos cinco minutos de intervalo, o qual foi aprovado. Foi lida mensagem nº25/93, a qual encaminha o Projeto de Lei Complementar nº05/93. Foi lido o Projeto de Lei Complementar nº05/93, juntamente com os pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças, Orçamentos e Servidor Público, favoráveis ao encaminhamento do Projeto de Lei Complementar nº05/93, para discussão e votação; Foi lida também a Emenda Supressiva nº01/93 ao Projeto de Lei Complementar nº05/93, de autoria do nobre vereador Presidente Elizeu Jesus Eleotério, Walter Oliveira Dias e Célio Henrique Bastos Marini. Foi colocado em primeira discussão o Projeto de Lei Complementar nº05/93. Com a palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Queria esclarecer aos nobres companheiros que é uma matéria bastante polêmica e devemos com carinho analisar, já que falamos tanto em 12% para quem ganha até a referência 15 porque então nós não falamos nestes casos, o Executivo pede para que a gente faça um reajuste na referência 17 que é da Enfermeira Padrão que é de CR\$36.840,00, acho justo, estou de acordo, por entender que uma enfermeira padrão deve receber pelo menos 50% de um médico que faz oito horas, agora é necessário dizer aos nobres vereadores com muita responsabilidade poder dizer isto que se nós não concedemos 12% para quem ganha até a referência 15, como que nós podemos dar 30,28% a mais somente para cinco servidores, tendo em vista que no último aumento de salário esta Câmara votou um projeto de 38, % a mais do que os outros servidores, hoje a tarde estavamos reunidos aqui eu, o nobre vereador Célio, o Sr. Presidente, achamos por bem fazer uma emenda onde a gente concede a R 17 que é enfermeira Padrão o reajuste que o Sr. Prefeito esta pedindo e os Secretários municipais ficam com os mesmos aumentos concedidos aos demais servidores, que de 55,12%, onde nós vereadores não estamos prejudicando nenhum servidor e nem os secretários, porque não estamos tirando nada deles, então é uma oportunidade de nós vereadores votarmos a favor desta emenda e deixar o caso dos secretários municipais para ser revisto quando for revisto de maneira ampla a todos os servidores, não sou contra a reajustar aos secretários, mas desde que de todos, agora vamos deixar de dar 12% para quem ganha menos e vamos dar 30,28% para quem tem um salário razoável, gostaria de ter o apoio dos demais vereadores porque estes secretários o Prefeito tem um interesse muito grande em conceder aumentos para eles, votando a emenda ele vai acertar para estes e para os outros um puxa o outro, acho que esta é a maneira correta que nós vereadores podemos fazer. Com a palavra o nobre vereador João Carlos Gonçalves: Isso daqui, essa emenda não constou minha assinatura, e sou favorável ao projeto na integra, tudo se baseia com o princípio seguinte, vamos dar o raciocínio de como vamos dar 38,% a mais para os secretários, até parece que é grande coisa, como vamos ter condições de pedir mais para um que ganha pouco, se estamos dizendo que 38% é muito, então não é que 38% é muito e sim que o vencimento de um esta com disparidade do outro e tem que sofrer determinado acerto, quando foi colocado esta questão, que inclusive eu participei, analisei também o porque disso, inclusive discuti com o nobre vereador Alcides Alves, com o chefe do serviço pessoal, chamei



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Avenida Dr. Couto Junior, 234 - Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE



o Prefeito, chamei outro funcionário e ali nós conversamos, foi alegado o seguinte, os secretários estão a disposição dos seus devidos cargos 24 horas por dia, por exemplo hoje é sexta feira terminou o expediente, amanhã é sábado, ninguém esta sujeito a comparecer o serviço sábado, domingo, nem a noite, feriado, os secretários estão de plantão, e todos sabem que quem faz seu trabalho a mais no período noturno ele tem uma porcentagem a mais no seu salário, então por esse motivo a justificativa dos secretários, é justamente isso no sábado se os funcionários quiserem ir pesear eles vão, o secretário tem que ficar, agora tanto para enfermeira que também eu acho pouco, porque ela vai mexer com gente, com vida. ela tem que ter um vencimento razoável, é claro tem que ser mais, é como se fosse um caixa, eu dou muito valor em um caixa, quem trabalha com dinheiro, agora faça idéia quem trabalha com vida, então é necessário que todos trabalhem, então eu peço perdão a esses funcionários que atacados ai por esses salários baixos e que nós vamos tomar providências sim para que tenham salários, não vou dizer identicos a estes, não tem condições, infelizmente enquanto o país inteiro debate, critica, a discriminação social, infelizmente o que vamos fazer, o que podemos fazer se os próprios representantes, aqueles que nós votamos neles vocês assistiram na televisão a pouca vergonha a briga que saiu, nós ficamos preocupadíssimos e pensamos será que estes representantes vão fazer alguma coisa para este Brasil, enquanto estamos vendo Governadores de outros estados custeando crimes para se poder fazer fundos para se gastar em campanhas políticas, então com todo pesar estou penalizado com estes funcionários, mas estou de pleno acordo e peço aos nobres colegas que aprovem este projeto na integra, devido se estes funcionários não estiverem fazendo este trabalho contente, com carinho não tem dúvidas nenhuma que eles serão dispensados e colocados outros em seu lugar para ter assim um vencimento, vencimento talvez seja menos até que poderia merecer um secretário, mas esta sendo um certo aumento e que faça jus a esse aumento e prestando a população um trabalho de primeira linha, que possa trazer a ele grandeza, lucro moral e social. Com a palavra o nobre vereador Alcides Alves: Queria eu só justificar aqui perante a todos que na própria leitura que eu não dei o meu parecer não que sou contra o próprio projeto, porque neste projeto eu queria contar com o tempo que eu tinha para que a gente pudesse estudar e melhor, no meu ponto de vista eu achei que dentro deste projeto a gente poderia até dentro deste projeto ter incluído os funcionários, não quero dizer com isso de vinte e um para vinte e seis mil, não que seja muito, mas eu quero estar com a minha própria consciência, perante aqueles que, vem aqui o meu desabafo, que procuraram outros e para mim nem olharam, mas não precisa também já fui eleito para isto, para mim legislar e fazer o meu trabalho com a minha própria consciência, então é dentro da minha própria consciência que não dei o meu parecer não que sou contra ou a favor, certamente vai entrar aqui em votação, dependendo da maneira que o projeto for tera o meu voto, simplesmente, acho que tive muito pouco tempo para conversar com o Sr. Prefeito, vendo o projeto veio na minha cabeça aquilo que eu gostaria que fosse e que não foi possível, não que eu seja contra a enfermeira padrão ou secretário, que acho que ainda esta dentro da minha consciência aqueles que ganham menos, queria dizer aqui, até deixar gravado em Ata, se for possível até por intermédio de um ofício, Indicação, que farei ao Sr. Prefeito que é a minha intenção dar junto com os aumentos de funcionários uma gratificação em forma de abono, então é isso que estarei levando ao Sr. Prefeito, talvez não seja simplesmente cinco mil cruzeiros, que a diferença que esta sendo pedida, talvez até mais do que isso em forma de abono. Com a palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Quero dizer o seguinte eu não sou contra esses CR\$5.000,00, acho que é pouco, com referência a enfermeira padrão nós aprovamos um aumento para a saúde inclusive os médicos no meio do ano, em conversa com os médicos e enfermeira padrão do nosso município, estava defasado a nível regional, acho que o Sr. Prefeito em conversa com o Sr. Presidente em uma próxima oportunidade ele ia regulamentar a situação desta funcionária, por isso veio a emenda, quanto a retirada dos cargos de confiança concien



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Avenida Dr. Couto Junior, 234 - Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE



timente fiz da seguinte forma pensando numa reunião que eu acho que eles também merecem, mas não são para eles, quando que vamos regulamentar, o vereador João Carlos falou aqui que estamos preocupados, é lógico, mas quando vamos ver, então essa é uma maneira que nós vereadores, vamos lá e vamos regulamentar, secretário trabalha aos sábados e domingos concordo, eles precisam ser remunerados além disto mas que façamos jus ao funcionalismo todo, vamos regularizar o piso essa que é a nossa preocupação -, o piso é que me preocupa, o que não me preocupa é quem ganha mais de CR\$25.000,00, Com a palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Gostaria de esclarecer que esse aumento concedido sobre CR\$21.000,00 que é o salário de secretário, ele já um salário maior a nível dos servidores, com o aumento de 55,12% ele já vai para CR\$32.000,00, agora se conceder os 30,28% + 55,12% vai ultrapassar os CR\$40.000,00, não sou contra aumentar os salários não, gostaria que o que estão dando para os secretários, se acham que eles merecem, será que o Prefeito, os demais vereadores não acham que os demais servidores merecem ao invés de 55,85%, para quem ganha CR\$10.000,00 vamos dar 55,12 e para quem ganha CR\$21.000,00 vamos dar 85% só porque é secretário Municipal, secretário foi admitido para ser secretário municipal, ele se sujeitou trabalhar por este valor e nós reconhecemos que já demos 38% a mais para estes em uma outra oportunidade, porque que agora vamos dar mais, vamos deixar e rever os casos de todos, vamos votar o projeto em primeira discussão, vamos conversar com o prefeito para que ele dê uma gratificação da mesma diferença a todos os servidores, não somos contra, queremos que ele dê o mesmo para todos os funcionários, aí retira se a emenda e aprova o projeto, aí nós vereadores vamos ter força, vamos votar uma matéria que ele interessa, esse é meu ponto de vista e peço apoio aos colegas. Com a palavra o nobre vereador João Carlos Gonçalves; digo Célio Henrique Bastos Marini: A minha preocupação nobre vereador Walter Oliveira Dias é a seguinte a pessoa quando é assalariada ele tem uma preocupação, programação familiar daquilo que ele tem que pagar, estamos falando aqui que faremos uma reunião com o Prefeito segunda-feira, eu estarei trabalhando, não sei se é em Lupércio, Ocaçu, outros vereadores também, o que acontece chega no dia nós não resolvemos nada, aí que acontece a programação de pagamentos ela é feita, você tem todo mundo tem sr. vereador, acho que ele tem que ser votado hoje, essa reunião faz segunda, se não der faz terça, acho que tem que ser votado porque a programação todos tem, marcar reunião, todos tem seus compromissos se um não tem o outro tem, não vamos chegar em denominador comum em cinco dias, isso é coisa para no mínimo, sessão todo dia 1 e 15 estamos aqui, reunião com o prefeito não; Fazendo um aparte o nobre vereador Walter Oliveira Dias se não me falhe a memória o Sr. está um pouco mal orientado para exercer o cargo de vereador nestas suas palavras, de acordo com a cabeça do nobre presidente que está balançando a cabeça para minhas palavras, positivamente, Continuando o nobre vereador Célio disse que como que poderia ser convocado se estivesse em Marília em reunião, ou fora daqui, acho que ele tem que ser votado sim ou não aqui. Fazendo uso da palavra o Sr. Presidente disse que o nobre vereador pode ter as suas razões, mas tem que ficar siente de que nós fomos eleitos para cumprir o nosso mandato e não podemos medir esforços, não temos hora, nem do dia nem da noite e assim que for marcada uma reunião a nossa obrigação é cumpri-la se for marcada para nove horas temos que cumprir e se for em caso de calamidade pública, não tem hora, não tem serviço, eu Presidente se for marcado uma reunião para qualquer hora eu estarei presente, porque prestei o juramento perante o Juiz e esse compromisso com o povo. Com a palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Gostaria de esclarecer algumas coisas que já aconteceram nesta Casa e que quem não tem conhecimento é bom ter conhecimento, porque as vezes a gente ser muito radical a gente deixa de fazer alguma coisa boas pessoas que nós rodeia, ou deixa de apurar certas irregularidades que venha a ocorrer, o qual deu exemplo sobre o caso da associação, a qual foi suspeitado irregularidade pelo vereador Luiz Fermino, então não tem que ser votado aqui agora não nobre vereador, estamos votando com responsabilidade, isso não é sangria desatada, outra coisa um projeto de lei complementar tem prazo para votação, não é obrigatório votar na



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

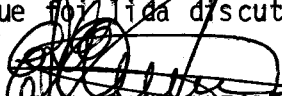
CGC. 49 887 516/0001-99

Avenida Dr. Couto Junior, 234 - Fone (DDD 0144) 73-1102



SIMPATIA DO CENTRO OESTE

mesma sessão, podemos votar na próxima sessão, ou com convocação do Sr. Presidente, podemos retirar essa emenda que fizemos, se em benefício para mais servidores, podemos fazer a coisa mais ampla, melhorar para mais servidores, não só para cinco, quero dizer que a possibilidade de ter um estudo nisso daí. Com a palavra o nobre Presidente colocou em primeira votação o Projeto de Lei nº05/93, Complementar, o qual foi aprovado por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente concedeu um minuto para o nobre vereador João Carlos Gonçalves, conforme pedido do mesmo: Só quero deixar um esclarecimento, quando fiz uso da palavra eu disse o seguinte, respondendo uma pergunta do vereador Walter, com referência a vencimento de vereador, quando o vereador disse quanto que eu ganharia para ser vereador, respondi a ele que era R\$32.000,00, no meu emprego fixo, poderia ganhar esses que são meus mais os vencimentos como vereador eu apenas fiz a opção para o meu deixando o vencimento de vereador que eu não recebo nenhum centavo. Nada mais, indo a presente Ata assinada pelo Presidente e 1º Secretário na sessão em que foi lida discutida e aprovada.


 ELZEIO JESUS EDEOTÉRIO
 PRESIDENTE


 JOÃO CARLOS GONÇALVES
 1º SECRETÁRIO

////////////////////////////////////